

Idoso de 71 anos e mais três homens são presos por violências contra crianças



A Polícia Civil apresentou, nesta quinta-feira (19), o resultado da operação Maio Laranja, de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, realizada ontem em Belo Horizonte. Policiais da Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente cumpriram quatro mandados de prisão e um de busca.

Um idoso, de 71 anos, foi preso após condenação de oito anos em regime semiaberto, por estupro de vulnerável. Em 2018, ele levou duas meninas, à época com 7 e 9 anos de idade, a uma sorveteria e, em seguida, cometeu atos libidinosos contra as vítimas. A atendente do estabelecimento chamou a polícia e os pais, quando então foi registrada a ocorrência e iniciadas as investigações, resultando no indiciamento do homem.

Em outro caso, um indivíduo de 33 anos, tio da vítima, também foi condenado, após a investigação e indiciamento da Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca), a oito anos de prisão por estupro de vulnerável, após abusar, em 2019, da sobrinha, de 8 anos.

Também foi cumprido mandado de prisão preventiva contra um homem, de 39 anos, pai de uma menina de 13, após investigações apontarem que ele ameaçava e abusava sexualmente da filha, na região Leste de Belo Horizonte. A adolescente contou para irmã mais velha, que procurou a polícia e denunciou os crimes.

Por fim, um jovem, de 22 anos, foi preso preventivamente por estupro e ameaça. A ex-namorada do investigado, de 16 anos, denunciou que o suspeito não aceitava o término do relacionamento e, por isso, ameaçava a jovem e a obrigava a manter relações sexuais com ele. Prevendo que poderia ser preso, o suspeito estava escondido na casa da avó, no bairro Nova Granada.

Na operação também foram apreendidas uma arma 9mm e outra calibre 45, ambas na casa de um homem, de 39 anos, investigado por lesão corporal, maus-tratos e ameaça contra os enteados, de 12 e 14 anos. Por conta desses crimes, foi solicitada medida protetiva em favor das crianças e mandado de busca e apreensão das armas, que embora legalizadas, eram usadas nas ameaças.

[foto PCMG]